

Pesquisa:

DIAGNÓSTICO DO PERFIL DOS GUIAS DE TURISMO DE GOIÁS:

FORTALECENDO A CATEGORIA PARA UM TURISMO
RESPONSÁVEL, SUSTENTÁVEL E INOVADOR



GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Daniel Elias Carvalho Vilela
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Equipe de Apoio Técnico por Área

Blenda Domingos Bittencourt (Turismo/Pesquisadora)
Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia/Analista de dados/Pesquisador)
Diego Carneiro Oliveira (Turismo/Analista de dados/Pesquisador)
Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismo/Gestora/Pesquisadora)
José Carlos Paim Pamplona (Estagiário/Ciência da Computação)
José Ricardo Borrás (Apoio/Tabulação de dados/pesquisador)
Lucas Souza de Oliveira (Design Gráfico)
Maria Aparecida Alves do Carmo (Apoio/Tabulação de dados/pesquisadora)
Polliana Alves da Silva (Turismo/pesquisadora voluntária)
Rafael de Araújo Rosa (Estatístico voluntário)
Reginaldo Soares de Azevedo (Museólogo/Tabulação de dados/pesquisador)
Waldey Maria de Paula (Jornalismo/pesquisadora)

Capa e Infográfico
Lucas Souza de Oliveira

Relatório Técnico Estatístico
Diego Carneiro Oliveira
José Carlos Paim Pamplona
Giovanna Adriana Tavares Gomes

1 APRESENTAÇÃO

A Goiás Turismo Agência Estadual de Turismo - Goiás Turismo, órgão oficial do Estado de Goiás, tem como objetivo executar a política estadual de Turismo, compreendendo o fomento do turismo e a consolidação dos destinos turísticos goianos no âmbito estadual e nacional, bem como promovê-los nacionalmente e internacionalmente.

1.1 Observatório do Turismo do Estado de Goiás

A equipe técnica do Observatório do Turismo composta por técnicos especialistas em Turismo, Economia, Jornalismo, Design, Estatística e Museologia. O objetivo da equipe multidisciplinar é desenvolver um trabalho amplo para a alimentação de banco de dados, colaborando para o desenvolvimento de um Turismo planejado a partir de dados da cadeia produtiva dos serviços turísticos no Estado de Goiás. Todos os trabalhos realizados pelo departamento e seus parceiros são disponibilizados no Site <https://goias.gov.br/turismo/#> na aba acesso rápido / Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

1.2 Pesquisa de Perfil dos Guias de Turismo de Goiás

A Pesquisa de Perfil dos Guias de Turismo de Goiás foi realizada entre os dias 27 de janeiro e 11 de março de 2025. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás em parceria com o Sindicato Estadual de Guias de Turismo de Goiás (SINDEGTUR-GO), promoveu com o objetivo de traçar um diagnóstico aprofundado sobre as condições de trabalho, necessidades e expectativas desses profissionais fundamentais para o setor.

A iniciativa visa dar voz à categoria, compreendendo os desafios enfrentados no dia a dia da profissão, identificando oportunidades de crescimento e desenvolvimento e construindo, de maneira colaborativa, estratégias que fortaleçam a atuação dos guias de turismo em todo o estado. A pesquisa, aplicada de forma online, teve como inspiração a metodologia utilizada pelo Observatório de Turismo de Fortaleza. A participação dos guias nesta pesquisa

foi essencial para garantir que suas experiências, opiniões e aspirações sejam consideradas na construção de um futuro mais promissor para o turismo goiano

2 METODOLOGIA

2.1 Descrição da Pesquisa

Pesquisa destinada com o objetivo de traçar um diagnóstico aprofundado sobre as condições de trabalho, necessidades e expectativas dos Guias de Turismo do Estado de Goiás. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás é um departamento da Goiás Turismo, vinculado à Rede Brasileira dos Observatórios de Turismo – RBOT em parceria com o Sindicato Estadual de Guias de Turismo de Goiás (SINDEGTUR-GO), realizou pesquisa entre os dias 27 de janeiro a 11 de março de 2025. Os formulários foram aplicados utilizando-se o formato digital com perguntas abertas e fechadas. Para a tabulação dos formulários foi utilizado o sistema de formulários do Google Drive. Os dados foram exportados para o Excel e analisados para gerar este relatório técnico estatístico. A avaliação qualitativa das respostas abertas foi feita pela ferramenta Wordclouds - trata-se de "nuvens de palavras" construídas a partir do texto com as respostas dos respondentes. Ao todo temos no relatório 44 respondentes.

2.2 Método de cálculo utilizado (Frequência)

Foi utilizado no cálculo da pesquisa a frequência absoluta. O formulário utilizado permitia que os respondentes escolhessem mais de uma alternativa em algumas perguntas, o que resultou em múltiplas respostas para uma mesma questão. Dessa forma, a frequência absoluta foi utilizada para contar quantas vezes cada item foi escolhido pelos respondentes, independentemente de ser a única alternativa escolhida ou uma das várias.

A frequência absoluta refere-se ao número total de vezes que uma resposta ou item foi selecionado pelos respondentes. Por exemplo, se uma pergunta permitia marcar mais de uma alternativa, um mesmo participante poderia selecionar diferentes opções, o que resultaria em contagens superiores ao número de entrevistados.

A pesquisa contou com a participação de 44 respondentes. A frequência absoluta foi calculada dividindo o número total de vezes que uma alternativa foi selecionada pela quantidade de respondentes, considerando as múltiplas escolhas possíveis em algumas perguntas. A porcentagem de cada alternativa foi obtida dividindo a frequência absoluta pelo número total de respostas e, em seguida, multiplicando por 100 para calcular a distribuição percentual. Dessa forma, foi possível compreender a proporção de cada item escolhido, considerando o total de respostas fornecidas pelos participantes.

3 DESTAQUES DA PESQUISA

- Foram entrevistados 44 Guias de Turismo;
- 52,27% dos respondentes são do gênero feminino e 47,73% do gênero masculino;
- Idade média dos respondentes é de 44 anos;
- A renda mensal individual média dos respondentes é de R\$ 2.036,86;
- 34,09% dos respondentes residem na cidade de Alto Paraíso de Goiás;
- A especialização que obteve maior frequência de formação foi o item “Guia Regional” com 30 respondentes;
- O seguimento de especialização que obteve maior frequência foi o item “Ecoturismo” com 17 respondentes;
- 38,64% dos respondentes atuam como Guia de Turismo semanalmente;
- 40,91% dos respondentes afirmaram que a principal forma de captar clientes é a de “clientes diretos”.

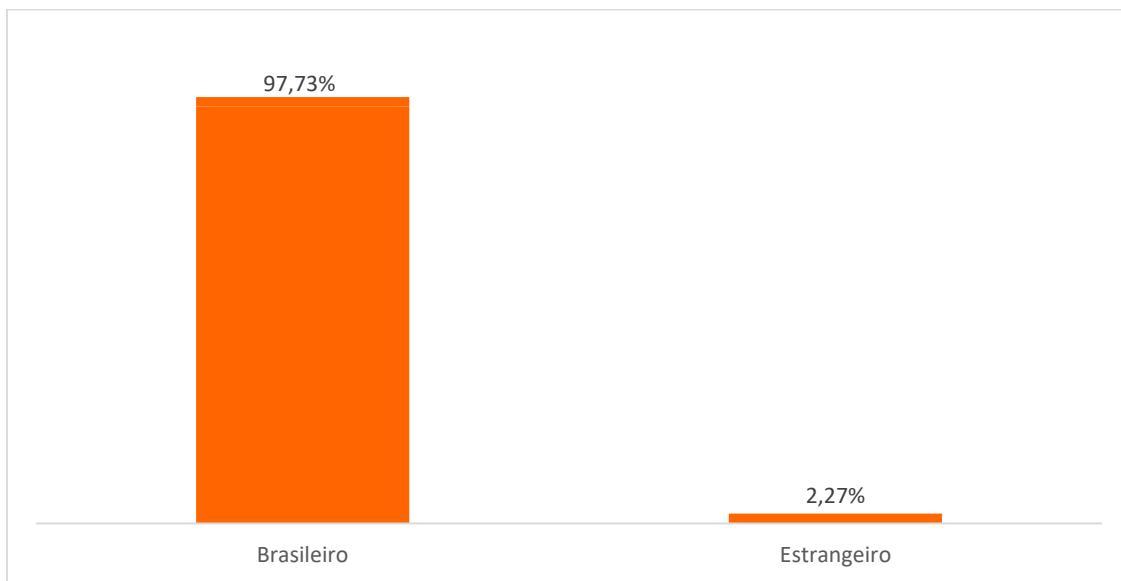
4 RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

Tabela 1: Nacionalidade.

	Respondentes	%
Brasileiro	43	97,73%
Estrangeiro	1	2,27%
Total	44	100,00%

Observação: O respondente estrangeiro é de El Salvador.

Gráfico 1: Nacionalidade.



Observação: O respondente estrangeiro é de El Salvador.

Tabela 2: Cidade onde reside.

	Respondentes	%
Alto Paraíso de Goiás	15	34,09%
Goiânia	10	22,73%
Cidade de Goiás	6	13,64%
Cavalcante	2	4,55%
Pirenópolis	2	4,55%
Brasília	2	4,55%
Colinas do Sul	2	4,55%
Jaraguá	1	2,27%
Planaltina	1	2,27%
São Jorge	1	2,27%
Inhumas	1	2,27%
Indiara	1	2,27%
Total	44	100,00%

Tabela 3: Gênero.

	Respondentes	%
Feminino	23	52,27%
Masculino	21	47,73%
Total	44	100,00%

Gráfico 2: Gênero.

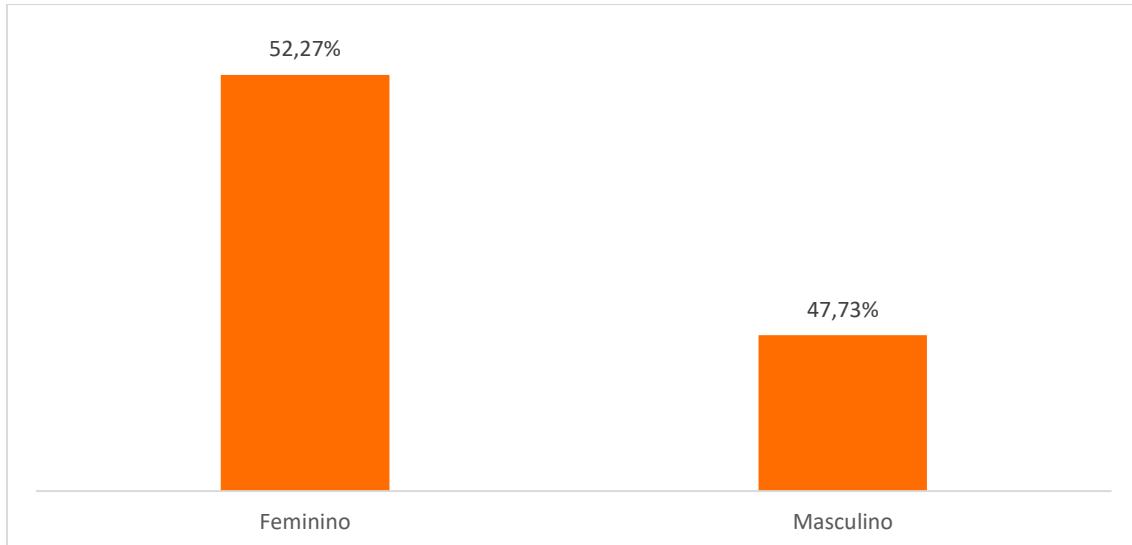


Tabela 4: Identidade de gênero.

	Respondentes	%
Homem Cisgênero	21	47,73%
Mulher Cisgênero	19	43,18%
Prefiro não dizer	4	9,09%
Total	44	100,00%

Gráfico 3: Identidade de gênero.

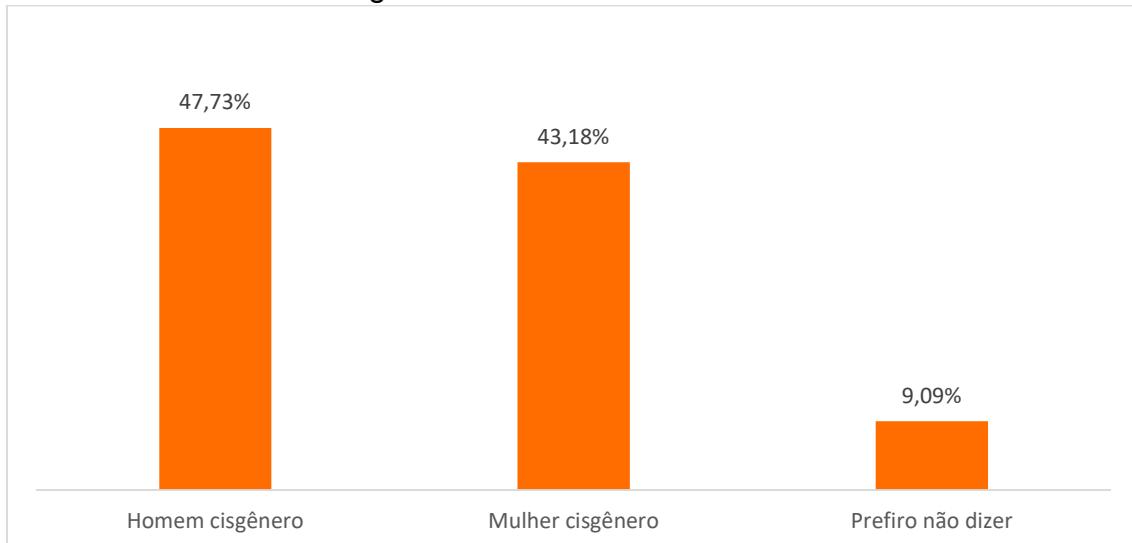


Tabela 5: Faixa etária.

	Respondentes	%
Menos de 20 anos	1	2,27%
Entre 20 e 29 anos	3	6,82%
Entre 30 e 39 anos	11	25,00%
Entre 40 e 49 anos	15	34,09%
Entre 50 e 59 anos	10	22,73%
60 anos ou mais	4	9,09%
Total	44	100,00%
Média	44 anos	

Gráfico 4: Faixa Etária.

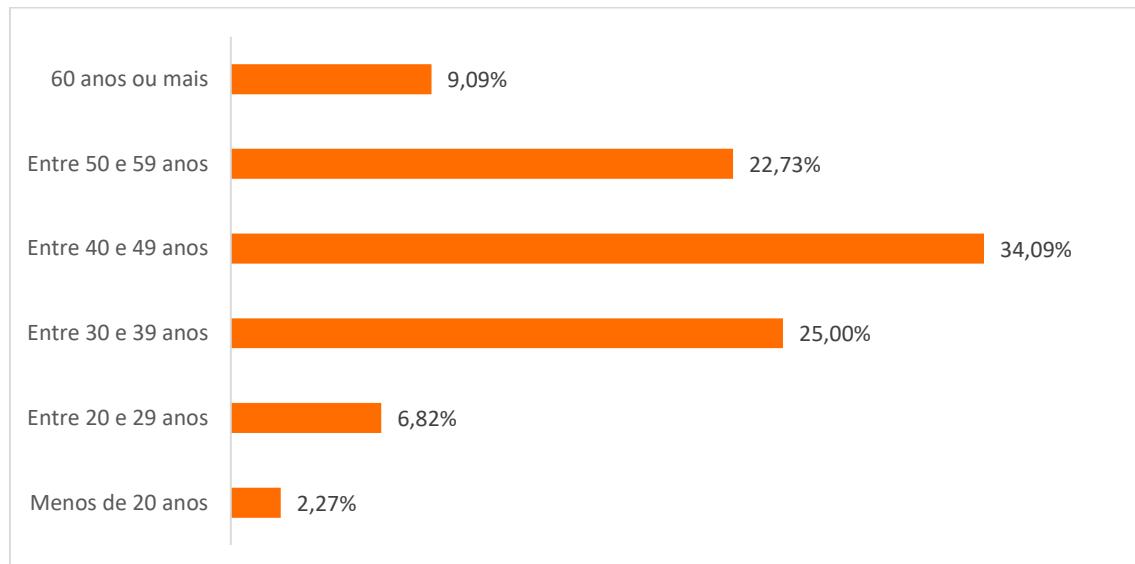


Tabela 6: Identidade étnico racial, de acordo com a classificação do IBGE.

	Respondentes	%
Branca	19	43,18%
Parda	17	38,64%
Preta	7	15,91%
Não declarar	1	2,27%
Total	44	100,00%

Gráfico 5: Identidade étnico racial, de acordo com a classificação do IBGE.

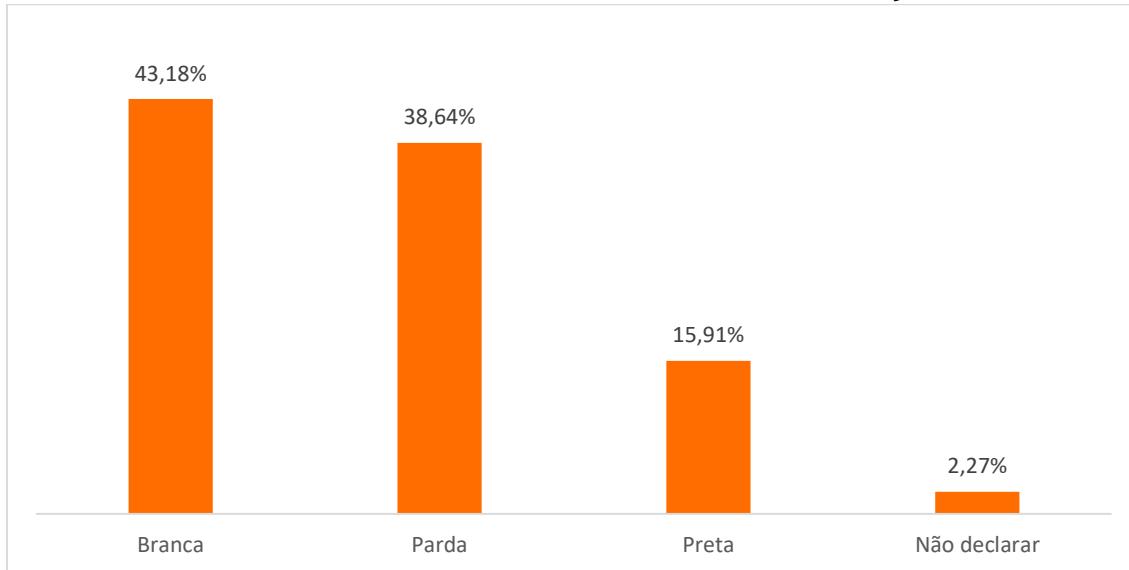


Tabela 7: Renda Mensal Individual.

	Respondentes	%
Até 2 salários mínimos (R\$ 3.036,00)	27	61,36%
De 2 a 4 salários mínimos (R\$ 3.036,01 a R\$ 6.072,00)	5	11,36%
De 4 a 6 salários mínimos (R\$ 6.072,01 a R\$ 9.108,00)	2	4,55%
De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 9.108,01 a R\$ 12.144,00)	1	2,27%
Sem renda	9	20,45%
Total	44	100,00%
Média salarial		R\$ 2.036,86

Gráfico 6: Renda Mensal Individual.



Tabela 8: Escolaridade.

	Respondentes	%
Ensino Técnico em Guia de Turismo	19	43,18%
Superior incompleto	2	4,55%
Ensino Superior Completo	10	22,73%
Pós-Graduação	12	27,27%
Mestrado	1	2,27%
Total	44	100,00%

Gráfico 7: Escolaridade.

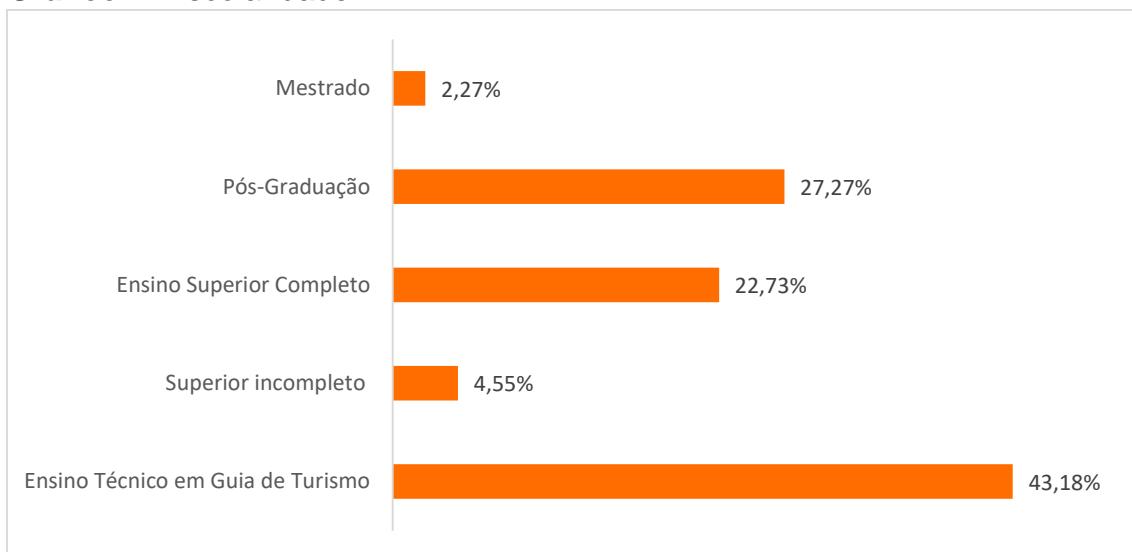


Tabela 9: Em qual destas especificações encaixa a sua formação como Guia de Turismo?

	Frequência	%
Guia Regional	30	68,18%
Guia de Excursão Nacional	27	61,36%
Especializado em Atrativos Turismo	11	25,00%
Guia de Excursão Internacional	9	20,45%

Observação: Cada um dos 44 respondentes pôde apontar múltiplas escolhas, a frequência indica a ocorrência de cada opção no total.

Tabela 10: Guias de Turismo que possuem especialização em algum tipo (segmentação) de turismo.

	Respondentes	%
Sim	32	72,73%
Não	12	27,27%
Total	44	100,00%

Gráfico 8: Guias de Turismo que possuem especialização em algum tipo (segmentação) de turismo.

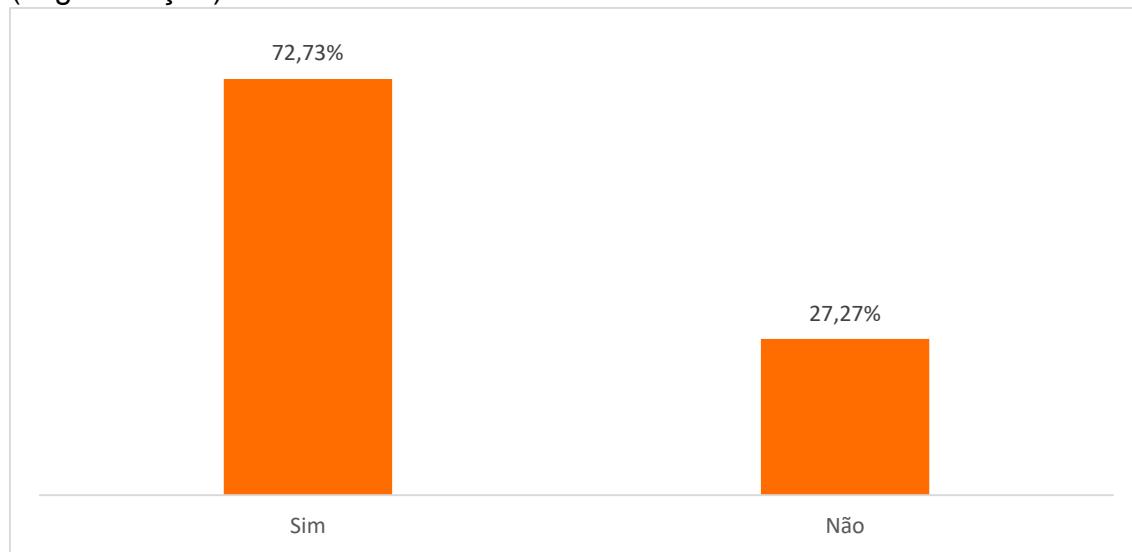


Tabela 11: Se sim, em qual(is) tipos de turismo.

	Frequência	%
Ecoturismo	17	38,64%
Turismo Cultural	12	27,27%
Turismo de Lazer	12	27,27%
Turismo Sustentável	10	22,73%
Turismo de Aventura	8	18,18%
Turismo Rural	6	13,64%
Turismo Religioso	5	11,36%
Turismo de Negócios	4	9,09%
Turismo Náutico	3	6,82%
Turismo de Saúde	3	6,82%
Turismo Virtual	2	4,55%
Turismo de Pesca	2	4,55%
Turismo de Compras	1	2,27%
Turismo Natural	1	2,27%
Turismo gastronômico	1	2,27%

Observação: Cada um dos 44 respondentes pôde apontar múltiplas escolhas, a frequência indica a ocorrência de cada opção no total.

Tabela 12: Idiomas em que os Guias de Turismo possuem fluência para atuar na profissão.

	Frequência	%
Português	42	95,45%
Espanhol	14	31,82%
Inglês	11	25,00%

Observação: Cada um dos 44 respondentes pôde apontar múltiplas escolhas, a frequência indica a ocorrência de cada opção no total.

Tabela 13: Tempo de atuação na profissão como Guia de Turismo.

	Respondentes	%
De 1 a 3 anos	8	18,18%
De 4 a 6 anos	7	15,91%
De 7 a 9 anos	6	13,64%
De 10 a 12 anos	6	13,64%
De 13 a 16 anos	3	6,82%
De 17 a 20 anos	4	9,09%
Mais de 20 anos	10	22,73%
Total	44	100,00%
Média	11,42 anos	

Gráfico 9: Tempo de atuação na profissão como Guia de Turismo.

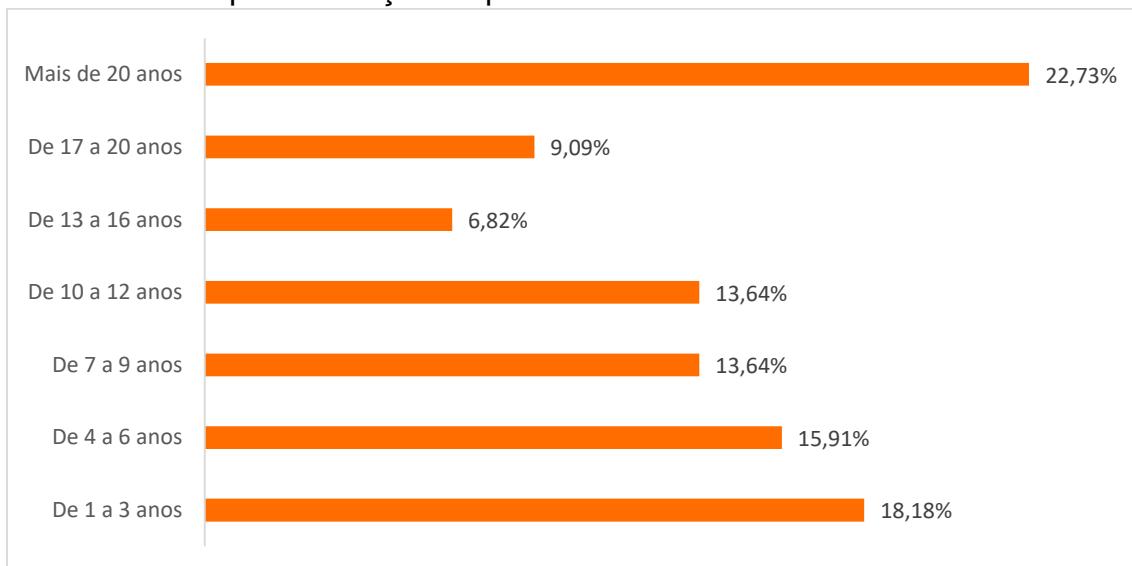


Tabela 14: Avaliação do estado de saúde.

	Respondentes	%
Regular	1	2,27%
Bom	15	34,09%
Excelente	28	63,64%
Total	44	100,00%

Gráfico 10: Avaliação do estado de saúde.

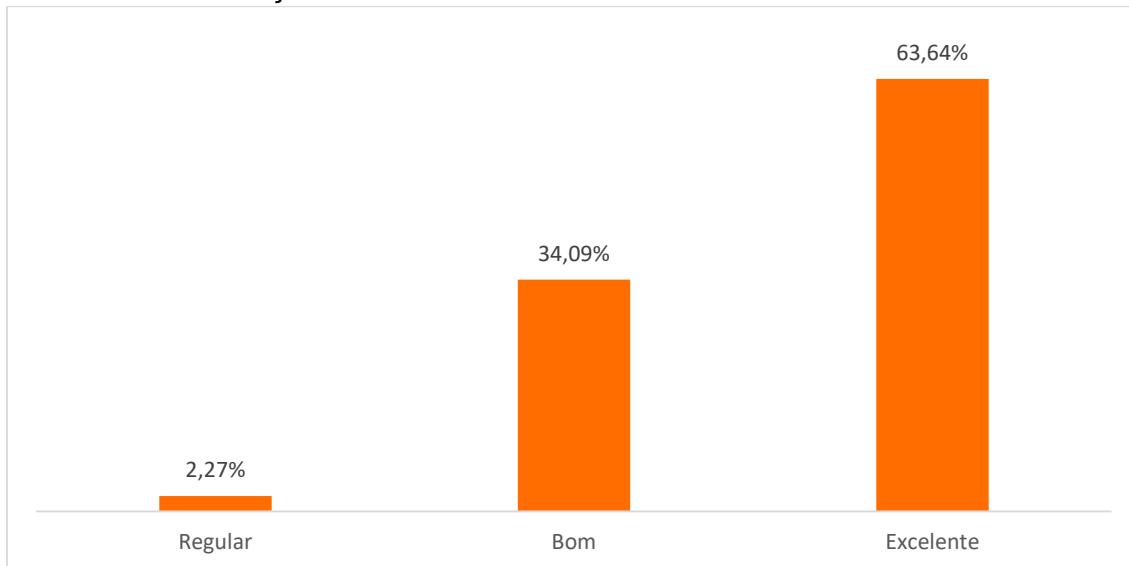


Tabela 15: Respondentes que possuem algum problema de saúde que impacte diretamente a atuação como guia de turismo.

	Respondentes	%
Não	39	88,64%
Sim	5	11,36%
Total	44	100,00%

Gráfico 11: Respondentes que possuem algum problema de saúde que impacte diretamente a atuação como guia de turismo.

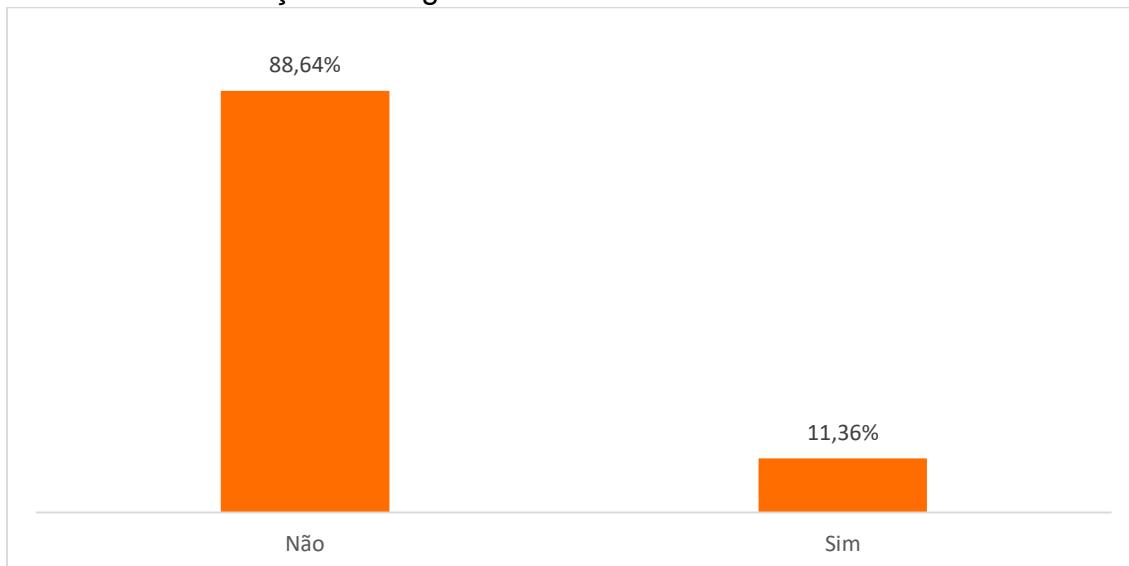


Tabela 16: Se sim, qual problema de saúde impacta diretamente a atuação como guia de turismo?

	Respondentes	%
Coluna e joelho	1	20,00%
Diabetes	1	20,00%
Fenômeno de Raynout	1	20,00%
Renal crônica	1	20,00%
Trato de problemas de coluna	1	20,00%
Total	5	100,00%

Observação: 39 respondentes informaram que não possuem problemas de saúde.

Tabela 17: Frequência em que os respondentes realizam check-up médico para avaliar o seu estado de saúde.

	Respondentes	%
Anualmente	22	50,00%
Apenas quando necessário	10	22,73%
A cada 2 anos	9	20,45%
Nunca	3	6,82%
Total	44	100,00%

Gráfico 12: Frequência em que os respondentes realizam check-up médico para avaliar o seu estado de saúde.

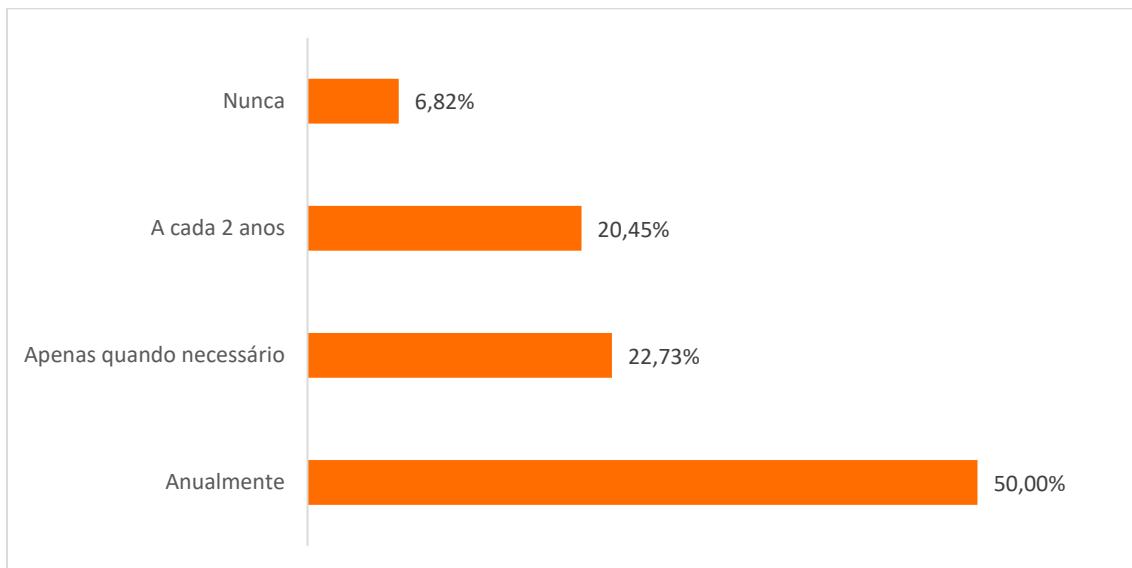


Tabela 18: Você possui plano de saúde?

	Respondentes	%
Não	27	61,36%
Sim	17	38,64%
Total	44	100,00%

Gráfico 13: Você possui plano de saúde?

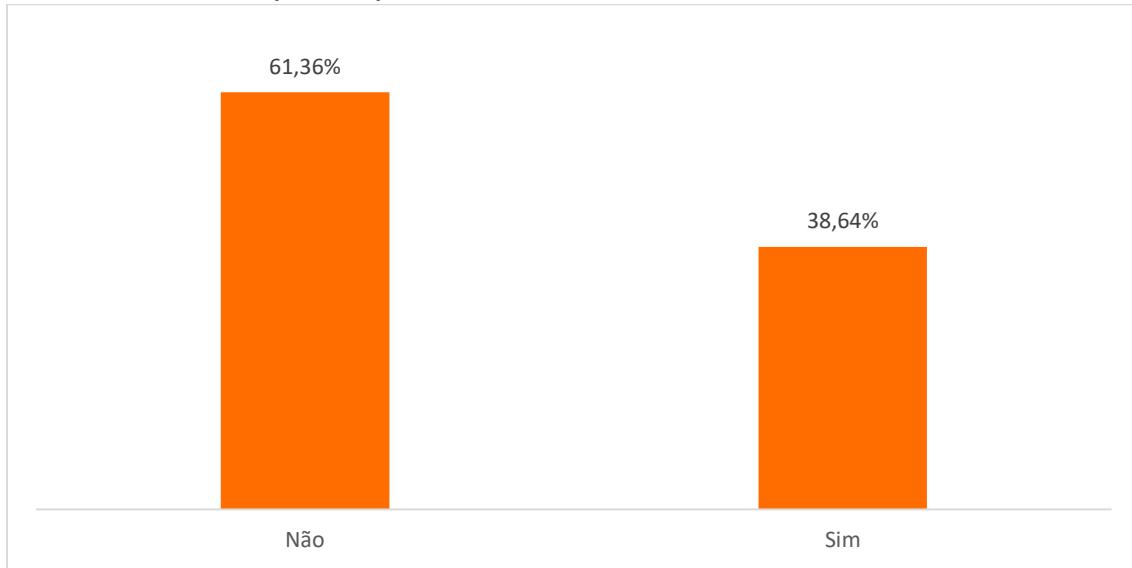


Tabela 19: Em relação à sua atividade como guia de turismo, você já sofreu algum problema de saúde relacionado ao trabalho?

	Respondentes	%
Não	37	84,09%
Sim	7	15,91%
Total	44	100,00%

Gráfico 14: Em relação à sua atividade como guia de turismo, você já sofreu algum problema de saúde relacionado ao trabalho?

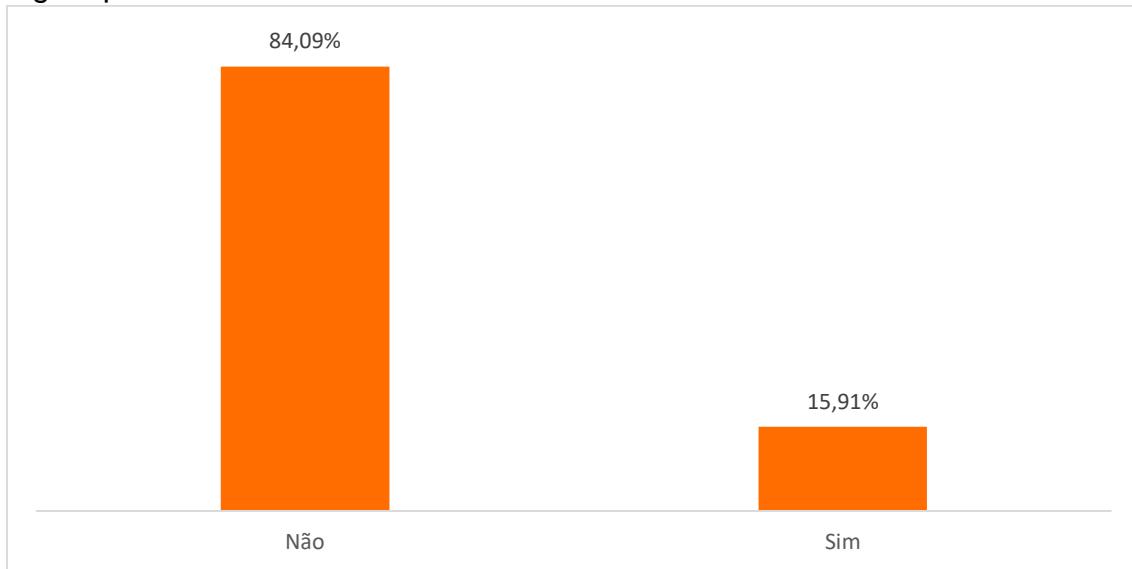


Tabela 20: Se sim, qual foi o problema?

	Respondentes	%
Dores nos joelhos e lombar	2	28,57%
Lesões	1	14,29%
Trombose	1	14,29%
Perca de voz e infecção renal por falta de beber água	1	14,29%
Problemas na coluna e saúde mental	1	14,29%
Não responderam	1	14,29%
Total	7	100,00%

Observação: 37 respondentes informaram que nunca sofreram algum problema de saúde relacionado ao exercício da atividade.

Tabela 21: Você acredita que a rotina de trabalho como guia de turismo contribui para a melhoria ou piora da sua saúde?

	Respondentes	%
Contribui para a melhoria	35	79,55%
Não interfere	7	15,91%
Contribui para a piora	2	4,55%
Total	44	100,00%

Gráfico 15: Você acredita que a rotina de trabalho como guia de turismo contribui para a melhoria ou piora da sua saúde?

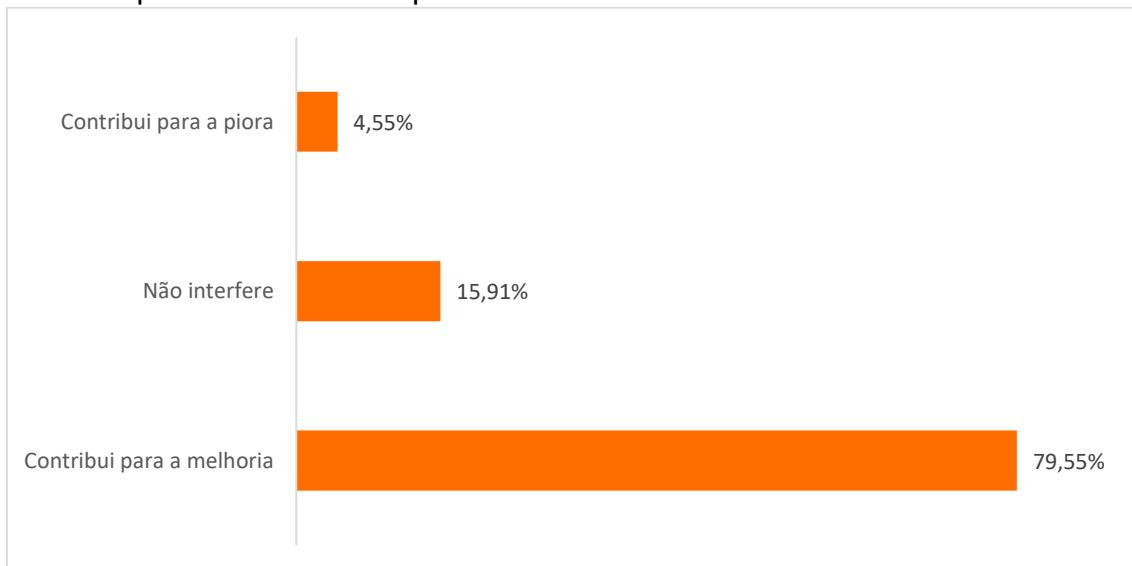


Tabela 22: Respondentes que consideram importante que seja oferecido programas de apoio à saúde para os Guias de Turismo, como parcerias com academias, clínicas ou campanhas de saúde.

	Respondentes	%
Sim	44	100,00%
Total	44	100,00%

Gráfico 16: Respondentes que consideram importante que seja oferecido programas de apoio à saúde para os Guias de Turismo, como parcerias com academias, clínicas ou campanhas de saúde.

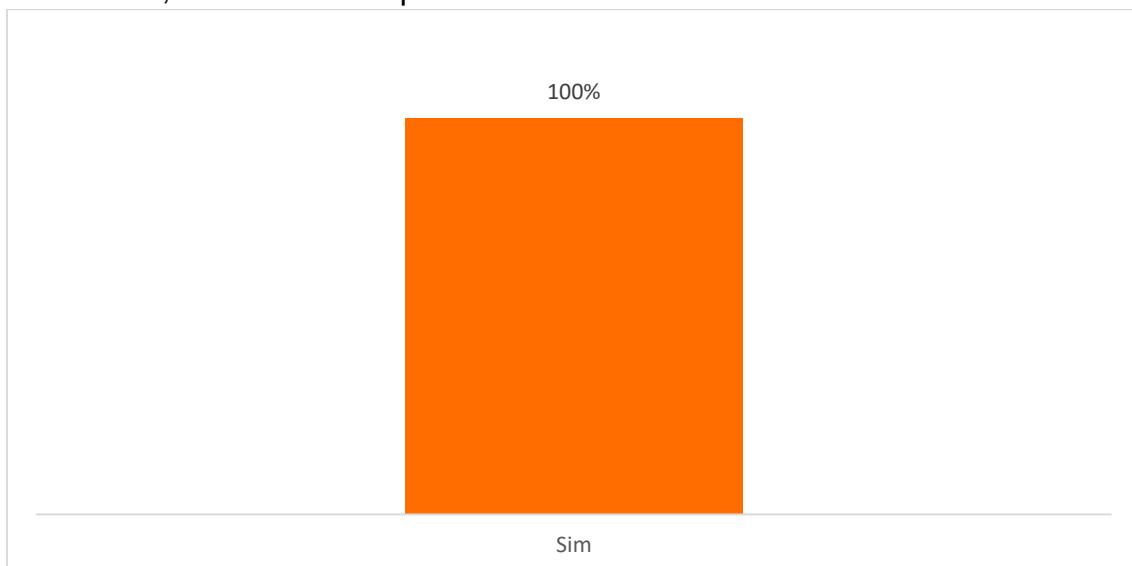


Tabela 23: Contribuição para algum tipo de Previdência social.

	Respondentes	%
Sim, para o INSS	24	54,55%
Não contribuo	13	29,55%
Sim, para Previdência privada	5	11,36%
Sim, para ambos	2	4,55%
Total	44	100,00%

Gráfico 17: Contribuição para algum tipo de Previdência social.

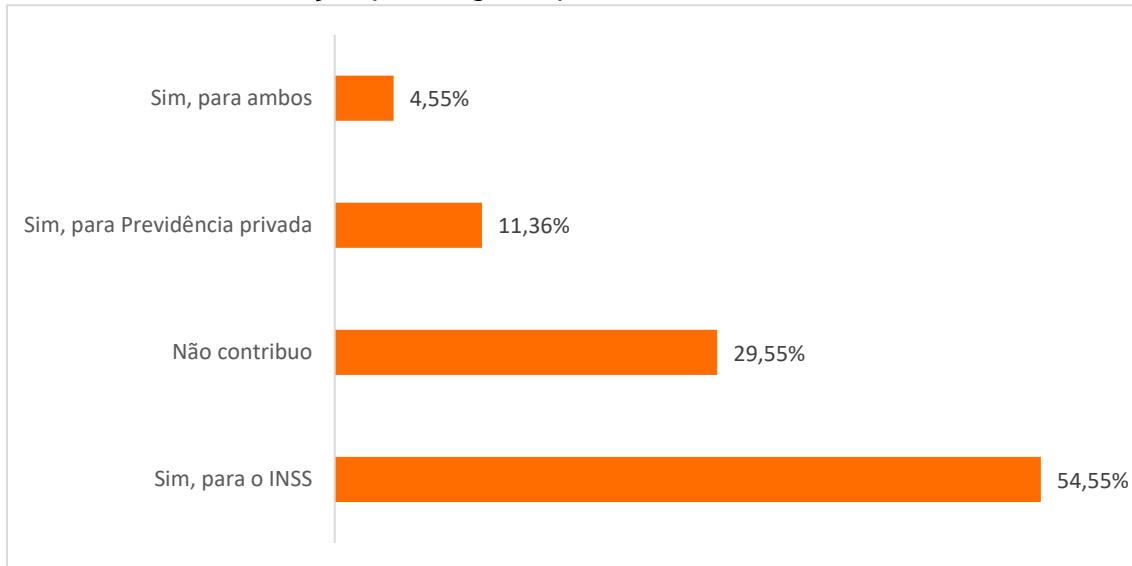


Tabela 24: Caso não contribua, qual o principal motivo?

	Respondentes	%
Falta dinheiro	2	15,38%
Sou professora aposentada pelo Estado de Goiás	1	7,69%
Desconheço	1	7,69%
Por não ter um programa específico na cidade	1	7,69%
Falta de oportunidade	1	7,69%
Aposentei por ano de serviço	1	7,69%
Falta de organização	1	7,69%
Não responderam	5	38,46%
Total	13	100,00%

Tabela 25: Você possui alguma outra fonte de renda além do trabalho como guia de turismo?

	Respondentes	%
Sim	30	68,18%
Não	14	31,82%
Total	44	100,00%

Gráfico 18: Você possui alguma outra fonte de renda além do trabalho como guia de turismo?

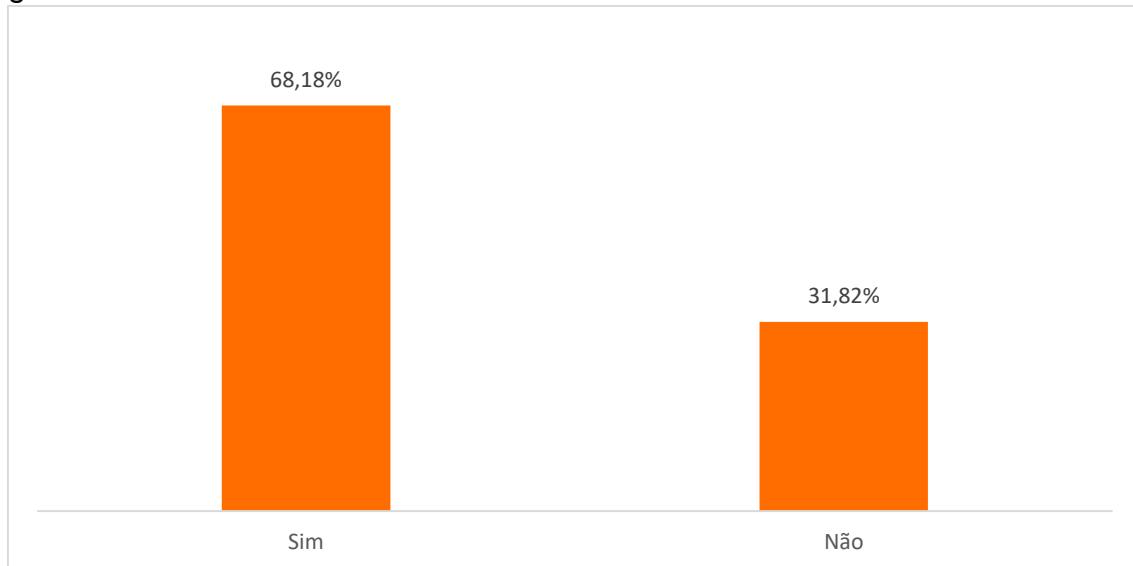


Tabela 26: Você acredita que seria úteis capacitações ou informações sobre planejamento financeiro ou previdenciário para os guias de turismo?

	Respondentes	%
Sim	43	97,73%
Não	1	2,27%
Total	44	2

Gráfico 19: Você acredita que seria úteis capacitações ou informações sobre planejamento financeiro ou previdenciário para os guias de turismo?

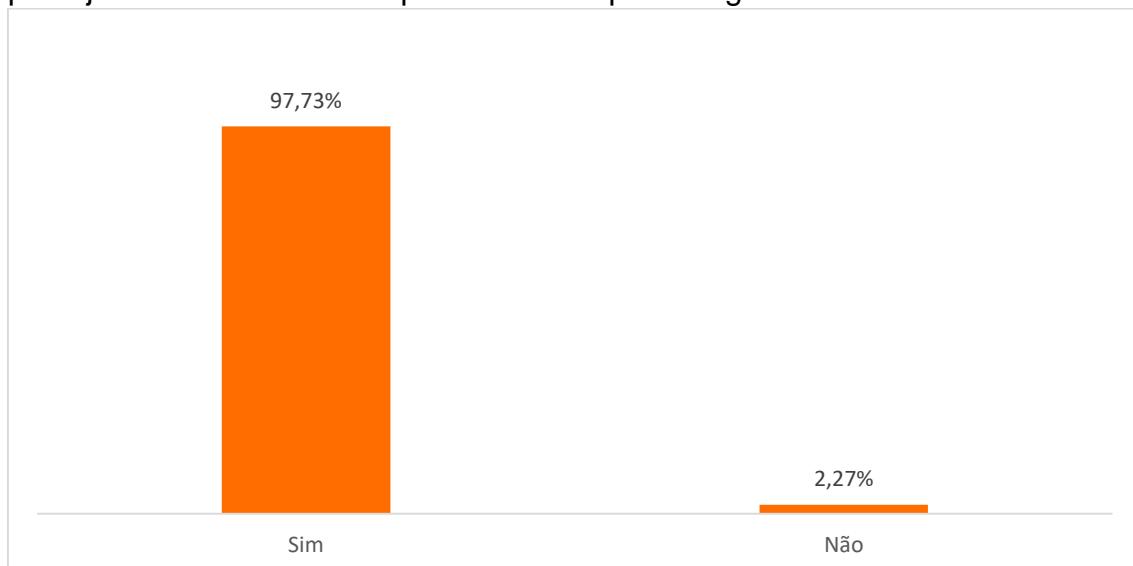


Tabela 27: Quais ações poderiam ser realizadas para ajudar os Guias de Turismo a se prepararem financeiramente para o futuro?

	Frequência	%
Disponibilizar consultorias financeiras específicas para a categoria	24	54,55%
Criar parcerias com instituições de previdência privada	10	22,73%
Oferecer palestras sobre educação financeira	9	20,45%
Crédito facilitado	1	2,27%

Observação: Cada um dos 44 respondentes pôde apontar múltiplas escolhas, a frequência indica a ocorrência de cada opção no total.

Tabela 28: Frequência de atuação como Guia de Turismo.

	Respondentes	%
Semanalmente	17	38,64%
Esporadicamente	12	27,27%
Mensalmente	8	18,18%
Diariamente	7	15,91%
Total	44	100,00%

Gráfico 20: Frequência de atuação como Guia de Turismo.

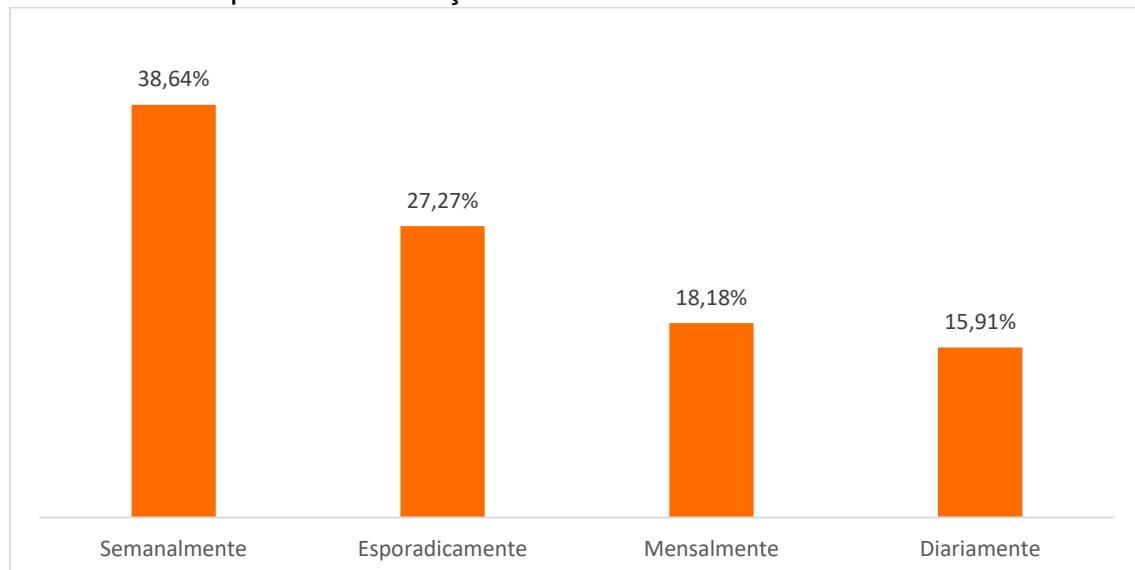


Tabela 29: Principal fonte de clientes.

	Respondentes	%
Clientes diretos	18	40,91%
Indicação	14	31,82%
Agências de Turismo	7	15,91%
Plataformas digitais	3	6,82%
Todas as opções acima	1	2,27%
Rede Sociais	1	2,27%
Total	44	100,00%

Gráfico 21: Principal fonte de clientes.

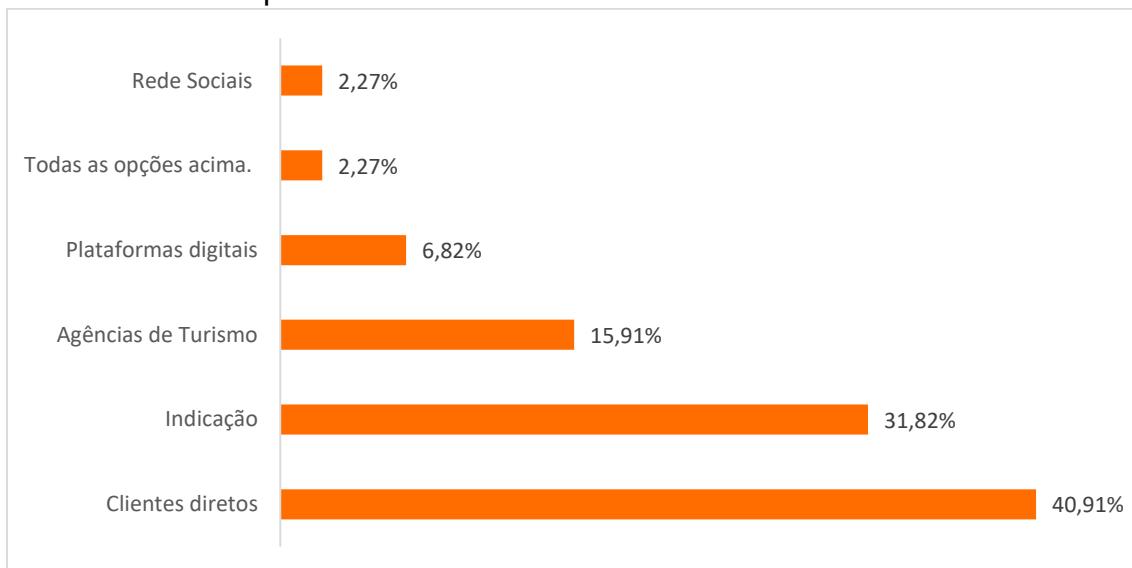


Tabela 30: Maiores desafios que os respondentes enfrentam na atuação como Guia de Turismo.

	Frequência	%
Baixa valorização do Profissional (remuneração)	29	65,91%
Exercício ilegal da profissão	26	59,09%
Falta de conscientização perante a nossa categoria	25	56,82%
Falta de infraestrutura nos equipamentos turísticos	14	31,82%
Estacionamento/Paradas para embarque e desembarque não existem	6	13,64%
Fiscalização e punição aos guias denunciados	1	2,27%
Falta de estruturas públicas (federal, estadual e municipal)	1	2,27%

Observação: Cada um dos 44 respondentes pôde apontar múltiplas escolhas, a frequência indica a ocorrência de cada opção no total.

Tabela 31: Participação em algum curso ou capacitação profissional nos últimos dois anos.

	Respondentes	%
Sim	35	79,55%
Não	9	20,45%
Total	44	100,00%

Gráfico 22: Participação em algum curso ou capacitação profissional nos últimos dois anos.

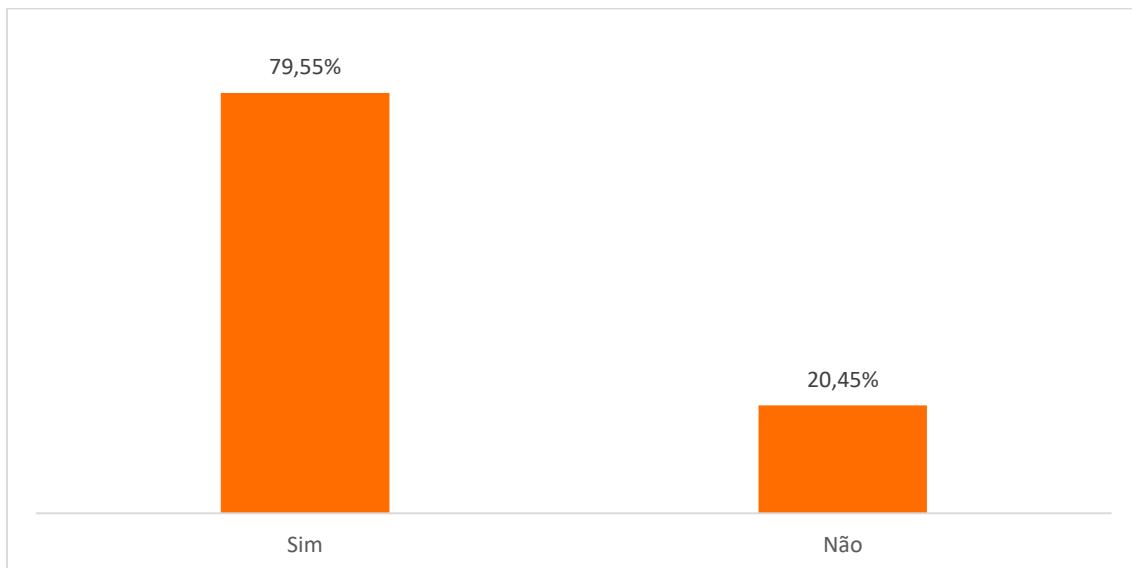


Tabela 32: Se sim, qual foi o tema do curso?

	Respondentes	%
Primeiros socorros	4	11,43%
Capacitação em atrativos culturais na cidade de Goiânia	1	2,86%
Cerrado – Eixo Pedagógico e Patrimônio	1	2,86%
Curso de elétrica em geração de energia fotovoltaica	1	2,86%
Curso focado em Guia Regional	1	2,86%
Curso técnico em Turismo, História, Observação de aves	1	2,86%
Especialização em Atrativos Culturais e Ecoturismo	1	2,86%
Especialização em Atrativos Naturais e Culturais	1	2,86%
Especialização em Ecoturismo (Pós-Graduação) e curso de primeiros socorros	1	2,86%
Geologia	1	2,86%
Geologia, Botânica, Fauna, observação de pássaros, reciclagem e primeiros socorros	1	2,86%
Gestor de Turismo e Atendimento ao Turista	1	2,86%
Guia Nacional, primeiros socorros e outros	1	2,86%
Licenciatura em Artes	1	2,86%

Planejamento e Manejo de trilhas na Chapada dos Veadeiros, gestão e segurança na trilha – Íon David e primeiros socorros	1	2,86%
Primeiros socorros e curso técnico em guia de turismo nacional e internacional	1	2,86%
Primeiros socorros e Guia Nacional e América do Sul	1	2,86%
Primeiros socorros e Turismo Náutico	1	2,86%
Reciclagem de Primeiros socorros	1	2,86%
Salvamento Aquático e Flora do Cerrado	1	2,86%
SGS Turismo 5.0 pelo Sebrae, duas especializações pela Universidade do Tocantins	1	2,86%
Técnicas verticais, Geologia da Chapada dos Veadeiros, curso de plantas medicinais da Chapada, curso de animais peçonhentos, fitofisionomia do Cerrado, primeiros socorros	1	2,86%
Técnico em Turismo	1	2,86%
Trilhas sustentáveis	1	2,86%
Turismo acessível	1	2,86%
Turismo Cultural e atrativos naturais	1	2,86%
Turismo e unidades de conservação	1	2,86%
Turismo Sustentável	1	2,86%
Não responderam	4	11,43%
Total	35	100,00%

Tabela 33: Qual tema de capacitação você considera mais relevante para sua atuação?

	Respondentes	%
Conhecimento cultural e histórico	14	31,82%
Técnicas de segurança	8	18,18%
Marketing digital	8	18,18%
Comunicação com turistas	7	15,91%
Sustentabilidade no turismo	5	11,36%
Todas as opções	1	2,27%
Idiomas	1	2,27%
Total	44	100,00%

Gráfico 23: Qual tema de capacitação você considera mais relevante para sua atuação?

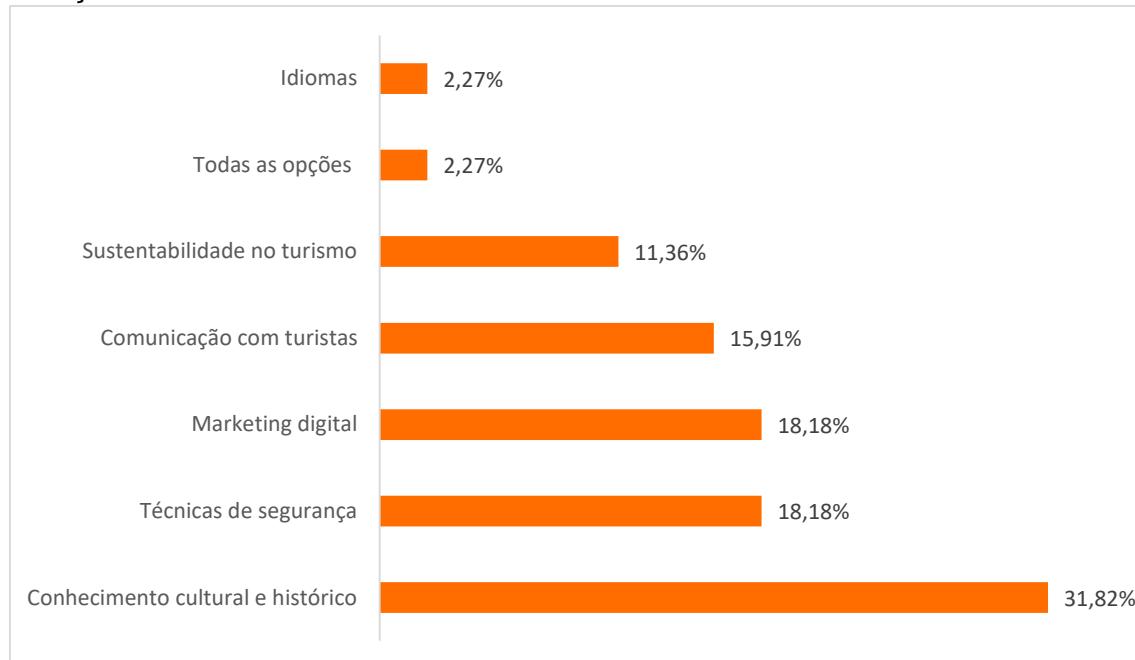


Tabela 34: Sugestão de melhorias para o setor de guias de turismo.

	Frequência	%
Campanhas de valorização ao profissional Guia de Turismo e a importância de contratação	35	79,55%
Maior fiscalização e regulamentação do setor	33	75,00%
Ampliação de parcerias com empresas e órgãos públicos	32	72,73%
Aumento da oferta de capacitações e cursos de especialização	31	70,45%
Criação de políticas públicas específicas para orientações de turismo	31	70,45%
Valorização salarial e melhores condições de trabalho	29	65,91%
Realização das etapas nacionais	1	2,27%

Observação: Cada um dos 44 respondentes pôde apontar múltiplas escolhas, a frequência indica a ocorrência de cada opção no total.

Tabela 35: Guias de Turismo que abordam temas de sustentabilidade em seus roteiros turísticos.

	Respondentes	%
Sim	42	95,45%
Não	2	4,55%
Total	44	100,00%

Gráfico 24: Guias de Turismo que abordam temas de sustentabilidade em seus roteiros turísticos.

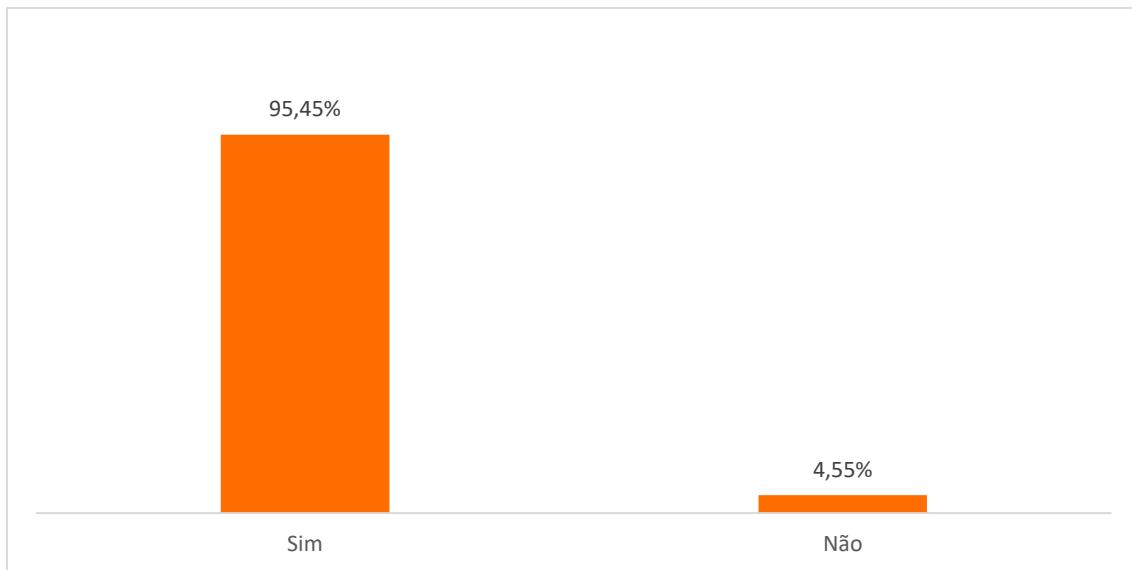


Tabela 36: Opiniões de como o turismo pode ser mais inclusivo e sustentável no destino de sua atuação (Goiás).

	Respondentes	%
Mais acessibilidade.	2	4,55%
Ações para compartilhar história e cultura locais	1	2,27%
Adaptar a infraestrutura física, como rampas, elevadores, banheiros e calçadas, respeitando a cultura local e garantindo acessibilidade	1	2,27%
Adotar práticas mais sustentáveis e criar roteiros noturnos e alternativos	1	2,27%
Ao levar clientes aos atrativos, sempre salientamos os cuidados com o meio ambiente, mas muitos atrativos já não exigem guias, o que impacta negativamente o ecoturismo	1	2,27%
Fortalecer o comércio local com feiras de produtores orgânicos e ações de reciclagem	1	2,27%
Implantar políticas públicas que incentivem o turismo acessível e sustentável	1	2,27%
Colocar placas informativas para coibir práticas como deixar lixo na natureza e depredar atrativos, além de investir na acessibilidade para pessoas com deficiência	1	2,27%
Estimular parcerias entre o setor público e privado para capacitação dos guias e ações de orientação aos turistas	1	2,27%
Conscientizar donos de atrativos a respeitarem as associações locais	1	2,27%
Criar políticas públicas para regularizar o setor turístico e incentivar práticas sustentáveis	1	2,27%
Tornar o ecoturismo em Goiás mais acessível, especialmente na Chapada dos Veadeiros, que é cara e excludente. É preciso incluir a população local e nativas	1	2,27%

nos benefícios do turismo, combater a exclusão por preços elevados, melhorar o destino do lixo e a estrutura de locais como da Terra Ronca, onde ainda faltam ações públicas para capacitação e infraestrutura

Reducir o lixo e valorizar a economia e profissionais locais	1	2,27%
Promover visitas de escolas ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Controlar a presença de animais domésticos com ações como castração móvel anual. Melhorar passagens de fauna na GO-118 e reforçar a coleta de lixo nos municípios	1	2,27%
Garantir acessibilidade a pessoas com deficiência, cobrar preços justos e acabar com taxas abusivas. Exigir guias cadastrados no Cadastur e garantir a atuação de Guias nos territórios Calungas	1	2,27%
Organização social dos trabalhadores	1	2,27%
Ajustar preços de hospedagens, restaurantes e atrativos ao perfil dos turistas. Realizar campanhas contínuas de educação ambiental, incluindo o impacto de protetores solares nas águas	1	2,27%
Promover palestras com a comunidade local sobre sustentabilidade e boas práticas que respeitem a fauna e flora. Evitar o uso de plásticos descartáveis e a coleta de plantas ou animais	1	2,27%
Valorizar as tradições das comunidades locais	1	2,27%
Buscar capacitação, estudar línguas e ter acesso a linhas de crédito para equipamentos e formação	1	2,27%
Seria mais inclusivo responder essa pergunta no GT de Turismo Sustentável, com participação de todos os atores envolvidos	1	2,27%
Ter mais acessibilidade e infraestrutura em determinados locais	1	2,27%
Não responderam	21	47,73%
Total	44	100,00%

Nuvem de palavras



Tabela 37: Opiniões de quais seriam as políticas públicas mais urgentes e relevantes para beneficiar os Guias de Turismo de Goiás

	Frequência	%
Implementação de uma política de fiscalização municipal e estadual no exercício da profissão	39	88,64%
Criação de programas de capacitação e atualização profissional	21	47,73%
Linhas de crédito específicas para guias de turismo	17	38,64%
Desenvolvimento de plataformas digitais para conectar turistas e guias	16	36,36%

Observação: Cada um dos 44 respondentes pôde apontar múltiplas escolhas, a frequência indica a ocorrência de cada opção no total.

Tabela 38: Opiniões de quais capacitações acredita-se ser importante para atender melhor às necessidades dos Guias de Turismo.

	Frequência	%
Cursos de idiomas	33	75,00%
Sustentabilidade e turismo responsável	24	54,55%
Roteirização e planejamento de experiências turísticas	22	50,00%
Uso de ferramentas digitais e tecnologia no turismo	21	47,73%
Técnicas de condução de grupos	17	38,64%
Gestão de conflitos e atendimento ao cliente	16	36,36%
Centros de treinamentos e fortalecimento: natação e fisioterapeuta	1	2,27%

Observação: Cada uma das 44 respostas pôde apontar múltiplas escolhas, a frequência indica a ocorrência de cada opção no total.

Tabela 39: Avaliação do cenário atual do turismo em Goiânia e Goiás.

	Respondentes	%
Negativo	2	4,55%
Razoável	18	40,91%
Positivo	19	43,18%
Muito positivo	5	11,36%
Total	44	100,00%

Gráfico 25: Avaliação do cenário atual do turismo em Goiânia e Goiás.

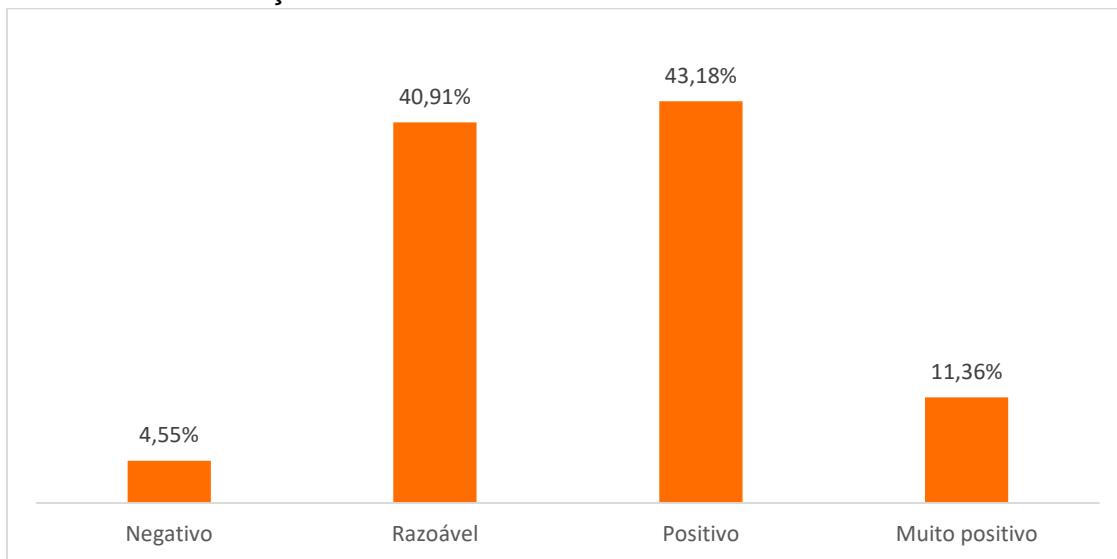


Tabela 40: Tendências do turismo consideradas mais relevantes para os próximos anos.

	Respondentes
A formação de guias nacionais na Chapada dos Veadeiros	1
A melhor idade	1
Conexão crescente entre turistas e a natureza, com foco em experiências e turismo de base comunitária, como alternativa ao turismo de massa, com inclusão e responsabilidade social	1
Atrativos naturais	1
Cidades criativas	1
Conexão com a natureza	1
A Chapada dos Veadeiros tende a receber mais visitantes. É essencial que os guias contextualizem o território e valorizem sua geografia, cultura e nascentes.	1
Ecoturismo	1
Ecoturismo e turismo de negócios	1
Gentrificação e especulação imobiliária	1
Internacionalização, segurança e valorização profissional	1
Turismo Religioso	1
Turismo Religioso com foco em águas termais e ecoturismo	1
Turismo Sustentável e responsável	1
Sustentabilidade com viagens e experiências diversas	1
Turismo Cultural	1
Turismo de aventura com guias especializados	1
Turismo de conhecimento e religioso	1
Turismo Rural, bem-estar e acessibilidade	1
Turismo de Experiências na natureza e terapias	1
Turismo de Lazer	1
Turismo Sustentável	1
Turismo Sustentável com foco em experiências	1
Valorização do patrimônio e turismo comunitário	1
Não responderam	20
Total	44

Tabela 41: Quais são suas expectativas em relação à sua carreira como guia de turismo nos próximos anos?

	Frequência	%
Crescimento significativo na demanda de turistas	30	68,18%
Ampliação das parcerias com órgãos públicos e privados	28	63,64%
Aumento nas oportunidades de capacitação	24	54,55%
Melhorias nas condições de trabalho	23	52,27%
Nenhuma expectativa	1	2,27%
Desejo de melhora (comentário pessoal)	1	2,27%

Observação: Cada um dos 44 respondentes pôde apontar múltiplas escolhas, a frequência indica a ocorrência de cada opção no total.

Tabela 42: Opiniões sobre quais ações são mais fáceis para fortalecer o turismo no estado de Goiás no futuro.

	Frequência	%
Investimentos em infraestrutura turística	35	49,30%
Capacitação e valorização dos profissionais de turismo	31	43,66%
Promoção de políticas públicas inclusivas e sustentáveis	29	40,85%
Divulgação e marketing dos destinos locais	22	30,99%
Observações sobre capacidade de carga e equilíbrio de demanda	1	1,41%

Observação: Cada um dos 44 respondentes pôde apontar múltiplas escolhas, a frequência indica a ocorrência de cada opção no total.

Infográfico:

- Foram entrevistados **44** Guias de Turismo;
- **52,27%** dos respondentes são do gênero feminino e **47,73%** do gênero masculino;
- Idade média dos respondentes é de **44 anos**;
- A renda mensal individual média dos respondentes é de **R\$ 2.036,86**;
- **34,09%** dos respondentes residem na cidade de Alto Paraíso de Goiás;
- A especialização que obteve maior frequência de formação foi o item **“Guia Regional”** com 30 respondentes;
- O seguimento de especialização que obteve maior frequência foi o item **“Ecoturismo”** com 17 respondentes;
- **38,64%** dos respondentes atuam como Guia de Turismo semanalmente;
- **40,91%** dos respondentes afirmaram que a principal forma de captar clientes é a de “clientes diretos”.